

EU E TU,
CAMINHEIROS
DESSA
VIDA

NARLAN MATOS

EU E TU, CAMINHEIROS DESSA VIDA

PREPARAÇÃO
França e Gorj

REVISÃO
Morgana Brunner

CAPA E PROJETO GRÁFICO
Murilo Guerra

EDIÇÃO
2019

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

M433e MATOS, NARLAN.
Eu e tu, caminheiros dessa vida
Narlan Matos
Guaratinguetá, SP: Penalux, 2019
118 P. : 21 cm
ISBN 978-85-5833-567-6
1. Poesia I. Título.

CDD.: B869.1

ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. Literatura brasileira



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

EDITORA PENALUX

Rua Marechal Floriano, 39,
Guaratinguetá, SP, 12500-260

1

nas viagens que fiz antes
eu vagava sem rumo
(por isso conheço bem os pés dos caminhos)
e depois de tanto dia
tanta noite tanto tudo
por detrás da cordilheira da vida
nada mais faz sentido
além da comunhão entre os homens

2

vem, amigo, amiga
sejamos companheiros

faz-me companhia
que a vida é impossível
para os que caminham sós

que a vida é esta enorme construção
que precisa de todas as mãos juntas
para se elevar

3

para onde iremos
de onde partiremos
confesso que não sei

contudo compartilho
esta estrela contigo:
não há chegada
nem há partida:
o que há é a vida

e a morte não existe
para os que não se deixam morrer

4

quando vier a noite
e acamparmos no ouro de um trigal
prateado pela noite
ou à beira de um moinho de água
a escuridão não nos fará nada
porque temos um ao outro

5

vamos por estes prados
porque neles floresce um outro sol
que ilumina todas as cores

nestes prados frutifica a vida
como os frutos de uma romãzeira
à beira da estrada:
basta estender a mão e alcançá-la

6

vamos por estes prados
que os prados não cantam
e bailam como uma bailarina
de seda num lago de luz

mas há algo nos prados que
nos dirá a verdade
que os homens buscam

7

se tiveres um flautim, sopraremos
se tiveres um alaúde, dedilharemos

e se não tiveres nada, miraremos um ao outro
porque olhar o semelhante é como
tocar uma flauta ou dedilhar um alaúde:
há sempre o que se escutar

EDITORA
www.editorapenalux.com.br
penaluxeditora@gmail.com

Impresso em Pólen Bold 90g/m² em
São Paulo para Editora Penalux, em setembro de 2019.